

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

04 de Julho de 2022

Destaques da Semana



Algodão

10,9% colhido. Em MT, condições climáticas foram favoráveis à continuidade da colheita, assim como para a abertura dos capulhos. Na BA, as lavouras irrigadas estão em fase de formação de maçãs. As de sequeiro seguem em fase de maturação e colheita favorecida pelas condições climáticas. No MA, foi iniciada a colheita. As demais lavouras estão em estágio de maturação. Em MS, as condições climáticas proporcionam condições para manutenção da qualidade das fibras, assim como para o desenvolvimentos da cultura de segunda safra. Em GO, a colheita está finalizada em alguns municípios e deve avançar nos principais produtores em julho. Em MG, condições climáticas são favoráveis à colheita que deve se intensificar no mês de julho. No PI, as condições climáticas possibilitaram o bom desenvolvimento da cultura e favorecem a colheita, que segue em ritmo normal.



Feijão 2ª Safra

No PR, a colheita encontra-se praticamente finalizada, chegando a 96% da área total. As chuvas mais intensas nesse final de ciclo reduziram o potencial produtivo de algumas lavouras, mas, no geral o rendimento médio alcançado é considerado bom, acima da safra passada. Em MG, o avanço da colheita não foi tão expressivo nessa semana, mas se estima cerca de 71% da área total colhida. As lavouras no Noroeste, Triângulo e Alto Paranaíba tiveram seu ciclo finalizado. As áreas remanescentes estão concentradas no Sul do estado. A escassez hídrica em parte do ciclo refletiu em redução de potencial produtivo, mas as chuvas registradas no Centro-Oeste e no Sul foram benéficas às lavouras mais tardias. Na BA, seguem as operações de colheita do feijão-caupi. Apesar do clima seco favorecer o avanço da colheita, a falta de chuva reduziu o potencial produtivo. As lavouras de feijão-cores irrigadas seguem em desenvolvimento vegetativo, floração e formação de vagens, sob boas condições.



Milho 2ª Safra

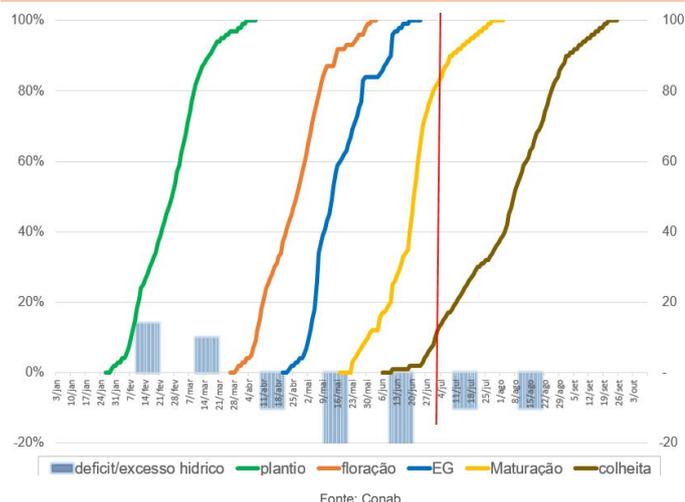
28,0% colhido. Em MT, o clima seco favoreceu o progresso da colheita em todo o estado. No PR, 72% das lavouras apresentam bom desenvolvimento. A colheita ainda é incipiente, devido ao aumento do ciclo causado pelo excesso de chuvas e baixas temperatura. Em MS, foram encerrados os tratos culturais. A colheita começa a ganhar ritmo, a medida que as áreas atingem a umidade ideal dos grãos. Em GO, a maioria das lavouras está em maturação. A colheita avança no Sul devido ao risco de queimadas e de tombamento de plantas devido aos fortes ventos. No restante do estado as colheitas são pontuais. Em SP, a colheita evolui lentamente. No Sudoeste é possível verificar os danos causados pela cigarrinha. No TO, mesmo com a alta umidade dos grãos, a colheita evolui em todo o estado, exigindo maior custo com secagem. No Sul do MA, estão sendo observadas boas produtividades nas primeiras áreas colhidas. No PI, a maioria das lavouras se encontram em maturação, em boas condições.



Trigo

71,4% semeado. No RS, a elevada umidade no solo prejudicou o avanço da semeadura, que ocorreu apenas em áreas mais elevadas e de boa drenagem. As lavouras em emergência foram favorecidas pela umidade do solo, mas as plantas em desenvolvimento apresentaram crescimento lento. Em algumas regiões foi necessária a ressemeadura. No PR, o plantio está quase concluído, porém atrasado em relação à safra anterior. Na região Norte e Oeste, as lavouras estão mais adiantadas. Em SC, com a melhora das condições climáticas, foi possível evoluir com a semeadura. Há registros de granizo na região de Chapecó, sem perdas significativas. Em MG, maior parte das lavouras está em fase de enchimento de grãos, com bom desenvolvimento. Em GO, a cultura irrigada segue em fase de maturação e em boas condições. As lavouras de sequeiro estão sendo colhidas, antecipadas em razão da falta de chuvas. Em MS, as lavouras se desenvolvem sob boas condições climáticas.

Desenvolvimento do Milho 2ª safra em MS



Progresso da Safra Norte-Americana

Nos EUA, até 26/06, 4% das lavouras de milho atingiram o estágio de espigamento, se igualando ao mesmo período do ano passado e da média dos últimos cinco anos. As condições das lavouras são 67% boas e excelentes, 25% regulares e 8% ruins e muito ruins. Em Iowa, o maior estado produtor, 80% foram classificadas em boas e excelentes. Para a soja, 7% estava em florescimento, 6% inferior ao ano passado e 4% atrás da média dos últimos cinco anos. O progresso foi mais avançado na Louisiana, com 86%, e no Mississippi, 66%. As condições das lavouras foram classificadas em 10% excelentes, 55% boas, 27% regulares, 6% ruins e 2% muito ruins. A estimativa de plantio de milho para todos os fins, é de 36,38 milhões de hectares, uma queda de 4%, ou 1,34 milhões de hectares, em relação à 2021. A área para grãos está estimada em 33,14 milhões de hectares. Para a área de soja, a estimativa indica crescimento de 1%, posicionando-se em 35,73 milhões de hectares.

Fonte: USDA

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

04 de Julho de 2022

Previsão Agrometeorológica* (04/07/2022 a 11/07/2022)

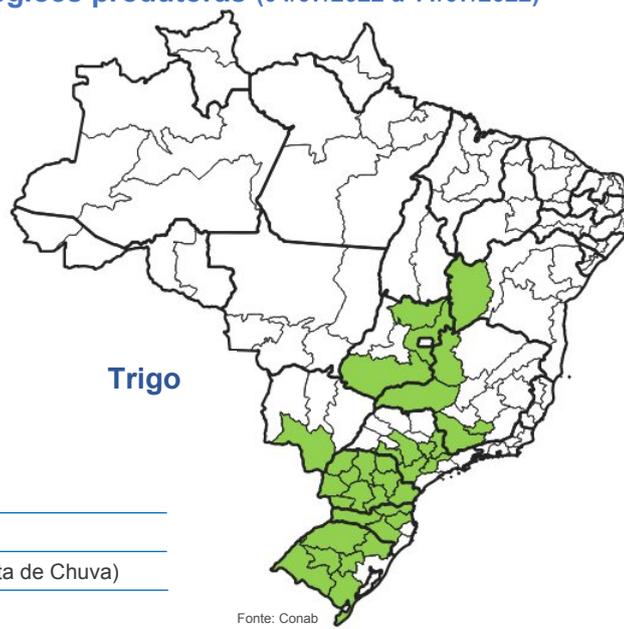
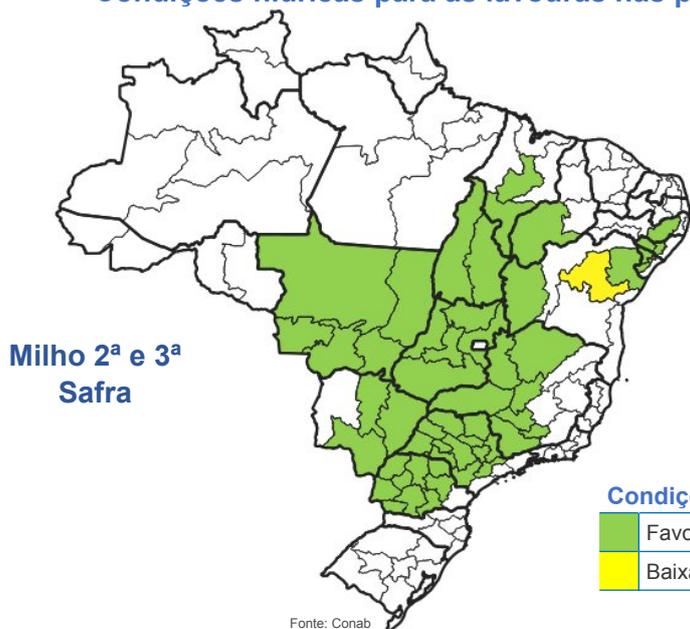
N-NE: São previstos acumulados de chuva entre 20 e 70 mm no Norte do AM, RR, PA e AP, podendo ultrapassar 80 mm no Noroeste do AM. Em TO e RO, e em grande parte da região NE, não são previstas chuvas. Nas demais áreas da região Norte, os acumulados serão inferiores a 10 mm. Na faixa Norte do MA, PI e CE, poderão ocorrer chuvas isoladas. Na SEALBA e costa Leste de PE, PB e RN, o tempo seguirá instável, com acumulados que podem superar 20 mm, com menores volumes na costa Leste da BA. As precipitações serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de feijão e milho 3ª safra. No entanto, poderá haver restrição hídrica nas áreas mais distantes da costa.

CO: A predominância de uma massa de ar seco durante a semana impedirá a formação de nuvens de chuva em todos os estados. O tempo seco será favorável para a qualidade das fibras de algodão e a perda de umidade natural de grãos do milho 2ª safra, predominantemente em maturação e colheita. No Sudoeste de MS, a umidade no solo será suficiente para as lavouras de trigo em desenvolvimento, floração e enchimento de grãos.

SE: A falta de chuvas persistirá devido à predominância de uma massa de ar seco que está inibindo a formação de nuvens de chuva. Essa condição continuará beneficiando a qualidade das fibras de algodão e a secagem natural do milho 2ª safra, majoritariamente em maturação em MG e SP, além da maturação e da colheita da cana-de-açúcar e do café. No Sudoeste de SP, a umidade no solo será suficiente para as lavouras de milho 2ª safra ainda em enchimento de grãos, e para o trigo em desenvolvimento.

S: A previsão da frente fria estacionária potencializará a formação de áreas de instabilidade no Centro-Sul do RS, com acumulados previstos entre 20 e 50 mm, podendo superar 80 mm em áreas do Extremo-Sul do estado. Nas demais áreas da região, não há previsão de chuva. O tempo estável favorecerá a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno na maior parte da região, além da maturação e da colheita do milho 2ª safra no PR. Apesar da previsão de queda das temperaturas mínimas ao longo da semana, principalmente entre os dias 9 e 10 de julho, não é esperada a ocorrência de geadas.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (04/07/2022 a 11/07/2022)



Condições

- Favorável
- Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª				EG/M/C	C			M/C	C	C		
Feijão 3ª				DV/F/EG	DV/F		F/EG/M	DV/F/EG				
Milho 1ª		M/C	M/C	M/C								
Milho 2ª	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C		
Milho 3ª				DV/F/EG								
Trigo				DV/F		DV/F/EG	F/EG/M	F/EG/M	DV	E/DV/F	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Para mais informações [clique aqui.](#)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 04 jul. 2022.